

101

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. *Elizandra Fiorin Soares* (PIBIC/CNPq), *Elena M. Mallmann* (PRAE/UFSM), *Claiton J. Grabauska* (Departamento de Metodologia do Ensino/CE/UFSM).

Descrevemos um processo de investigação-ação, que se constitui numa concreta interação entre UFSM e a rede pública de ensino de Santa Maria, representada pela Escola Aracy Barreto Sacchis, tendo o estudo das potencialidades da investigação educacional emancipatória como elemento central na formação inicial e na educação continuada de professores para o ensino fundamental, especificamente no currículo por atividade. A investigação-ação desenvolve-se concomitantemente, na Escola e no Curso de Pedagogia/UFSM, envolvendo professores e alunos nestas duas instituições: na escola, são realizados planejamentos de atividades educacionais a serem desenvolvidas em sala de aula. A mudança curricular se dá via planejamento coletivo de situações a serem desenvolvidas em sala de aula, caracterizadas pela espiral reflexiva -- ação, observação e reflexão, fornecendo elementos para um novo planejamento. Tais passos da espiral permitem que, a cada atividade, os sujeitos tenham uma visão sistematizada de sua ação, que permite a auto-reflexão e a reflexão no coletivo dos participantes. Neste sentido, destaca-se, como resultado inalienável da atuação junto à escola em que se desenvolve o projeto, a imersão das alunas numa realidade escolar palpável, concreta, onde alunas e professoras auxiliam-se mutuamente, proporcionando a produção de conhecimento educacional na prática concreta de sala de aula.